



CONHECER A NOÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA NAS OBRAS DE MANOEL DE BARROS: primeiras apropriações para leitura e escrita da educação infantil

Carla Bianca Pereira LIMA

Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da **UFMA/PIBIC**

pereira.carla@discente.ufma.br

Orientador: José Carlos de MELO – **UFMA/GEPEID**

melo.jose@ufma.br

INTRODUÇÃO

Como é sabido, o processo de leitura na educação infantil começa muito cedo, antes mesmo das crianças conhecerem as letras precisamente ditas. Em 2024, o governo brasileiro lançou dois programas: O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e a Educação Infantil, que visa garantir o direito à alfabetização e com a finalidade de alfabetizar crianças até o 2º ano do ensino fundamental, e um foco na recuperação das aprendizagens afetadas pela pandemia. Também foi lançado o programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), que é de abrangência nacional e envolve colaboração entre diferentes níveis de governo e universidades, sendo coordenado por cinco universidades federais, incluindo a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Nesse propósito, este projeto de iniciação científica do programa PIBIC irá apresentar uma pesquisa inovadora e relevante para a área educacional e em especial para a Educação Infantil, buscará reunir uma quantidade considerada de dados e informações sobre as obras do importante Poeta Brasileiro e mato-grossense, Manoel Wenceslau Leite Barros. Nessa direção, a nossa pesquisa norteadora buscará compreender qual era as concepções de infância e criança nas suas obras e como esses conceitos podem influenciar no processo de leitura e escrita na educação por educadores de crianças pequenas e bem pequenas? Assim sendo, justifica-se a relevância do presente projeto, que terá como protagonista bolsistas de iniciação à docência do curso de licenciatura plena em pedagogia, que forma seus profissionais para atuarem nas creches e pré-escolas e na educação infantil.

O escritor brasileiro Manoel de Barros, foi um importante poeta brasileiro, reconhecido como um dos maiores nomes da poesia contemporânea no país. Nasceu em 19 de dezembro de 1916, no Beco da Marinha, em Cuiabá, no estado do Mato Grosso, foi o segundo filho do senhor João de Leite de Barros e da senhora Alice Pompeu Leite de Barros, tendo inicialmente residência fixa em Corumbá, onde passou grande parte da sua infância e posteriormente numa fazenda na Nhecolândia, no Pantanal mato-grossense, cenário que marcou profundamente sua sensibilidade poética. O poeta foi alfabetizado pela tia aos cinco anos de idade, estudou em internatos em Campo Grande e no Rio de Janeiro. Em 1934, iniciou no curso de direito e no ano seguinte filiou-se ao Partido Comunista Brasileiro. No ano de 1937, o autor publicou o seu primeiro livro “poemas concebidos sem pecado”. Na década de 1940, trabalhou como advogado e viajou por vários países da América e da Europa. Casou-se com Stella dos Santos Cruz em 1946 e, em 1958, herdou a fazenda do pai, voltando a viver no Pantanal. Apesar da vida de fazendeiro, continuou escrevendo e recebeu



importantes prêmios a partir da década de 1960. Foi vencedor de prêmios como o Jabuti, o APCA, o Prêmio Nacional de Literatura e o Nestlé de Literatura. Sua obra mais conhecida inclui títulos como *O livro das ignoranças* (1996) e *Livro sobre nada* (1997). Manoel de Barros faleceu em 13 de novembro de 2014, em Campo Grande, deixando grande legado poético.

Ao longo de toda a vida, Manoel de Barros dedicou-se à poesia, tendo publicado mais de quinze livros. Sua estreia literária ocorreu em 1937, com *Poemas concebidos sem pecado*. Entre uma obra e outra, houve intervalos significativos: *Face imóvel* (1942), *Poesias* (1956), *Compêndio para uso de pássaros* (1960), *Gramática expositiva do chão* (1966), *Matéria de poesia* (1970), *Arranjos para assobio* (1980), *Livro de pré-coisas* (1985), *O guardador de águas* (1989), *Poesia quase toda* (1990), *Concerto a céu aberto para solo de aves* (1991), *O livro das ignoranças* (1993), *Livro sobre nada* (1996), *Retrato do artista quando coisa* (1998), *Ensaio fotográficos* (2000) e *Tratado geral das grandezas do ínfimo* (2001). Também se voltou à literatura infantil, publicando obras como *Exercício de ser criança* (1999), *O fazedor de amanhecer* (2001), *Poeminhas pescados numa fala de João* (2001), *Memórias inventadas: a primeira infância* (2003), *Cantiga de por um passarinho à toa* (2003), *Poemas rupestres* (2004), *Memórias inventadas: a segunda infância* (2006) e *Poeminha em língua de brincar* (2007). Em seus versos, a natureza se humaniza e o homem se naturaliza.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto se desenvolverá por meio da pesquisa de natureza qualitativa por ser uma abordagem relevante, que possibilita o pesquisador ter uma compreensão detalhada dos significados apresentados pelos sujeitos entrevistados, além de abrir espaço para a interpretação e análise de dados mais detalhada do objeto de estudo.

Nesse processo metodológico, seguirá com a pesquisa bibliográfica que será feita primeiramente com o intuito de buscar informações fundamentadas, em livros, artigos científicos, pois, é nela que o pesquisador conhece e analisa as primeiras teorias e contribuições existentes acerca do assunto explorado.

Nessa direção, também será eleita uma pesquisa de cunho exploratória, tendo como principal objetivo analisar estudos sobre os Parques Infantis, como elemento de atendimento às crianças pequenas no decurso da História, como o objetivo de apontar a dinâmica de continuidade e ruptura, no processo educativo ao longo do tempo, concomitantemente ao esforço de trazer os dilemas que perpassam a história da Educação Infantil no Brasil na contemporaneidade.

Será realizado também pesquisas do tipo estado da arte que segundo Ferreira é:

Um método de pesquisa que se realiza por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática de uma área de conhecimento específica. Essa revisão busca identificar que teorias estão sendo construídas, quais procedimentos de pesquisas são empregados para essa construção, o que não está em discussão e precisa ser trabalhado, que referenciais teóricos se utilizam para embasar as pesquisas e qual sua contribuição científica e social. Portanto, o objetivo ao utilizar esse método é fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz considerando áreas de conhecimento, períodos cronológicos, espaços, formas e condições de produção (FERREIRA, 2002, P.258).



Essa incursão se dará no banco de dados das dissertações e teses relacionados a essas obras no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na base de dados da Scientific Electronic Library Online – SciELO referente ao período dos últimos 05 anos, que serão analisadas objetivando compreender especialmente as apropriações das obras do Poeta Manoel de Barros, no processo de leitura e escrita na educação infantil.

A análise de dados será realizada por meio da análise de conteúdo. De acordo com Bardin (2007), esse tipo de análise consiste no emprego de várias técnicas que visam descrever o conteúdo emitido através das diversas formas de comunicação (oral ou escrita) que estão implícitos e explícitos no texto, possibilitando ao pesquisador a inferência de conhecimentos.

O projeto será desenvolvido na Universidade Federal do Maranhão - UFMA, na cidade Universitária Dom Delgado, que fica localizada na Avenida dos Portugueses 1966 – Bacanga, São Luís - MA, Cep: 65080-805, na sala do Núcleo de Educação e Infância da UFMA (NEIUFMA), no Centro Pedagógico Paulo Freire.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Portanto, os resultados esperados pela presente pesquisa são: Maior conhecimento sobre o Poeta Manoel de Barros e suas principais obras que tenha a infância e a criança como pano de fundo; E irá buscar responder à questão: Quais as noções de infância e criança são apresentadas nas obras de Ferreira Goulart e Manoel de Barros e quais são suas apropriações para leitura e escrita da educação infantil?

A partir dos resultado espera-se a produção de artigos científicos; possível produção de monografia a partir de estudos realizados; ampliação do repertório do autor pelos formadores do Pro LEEI; participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos na modalidade comunicação oral e pôster apresentando os resultados sobre o tema pesquisado e além disso, espera-se por meio do desenvolvimento da pesquisa apresentar os resultados parciais e finais em artigos submetidos em periódicos, além disso, os resultados esperados pela presente Pesquisa.

Nessa direção, a linguagem se mostra não apenas um meio de comunicação, mas um objeto de admiração, como espaço da criatividade. Misturada a vida social, a leitura literária merece atenção da comunidade, para construir uma prática capaz de questionar o mundo organizado, propondo outras direções de vida e de convivência cultural por meio da linguagem oral e escrita com as obras do Poeta Manoel de Barros no trabalho em creches e pré-escolas na formação docente, buscando o significado de infância e criança em suas respectivas obras.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Assim sendo, essa pesquisa buscará levantar e analisar as produções nacionais nos livros do poeta Manoel de Barros; catalogar e analisar as produções nacionais que abordem os dois poetas nos bancos de Teses, dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período dos últimos 05 anos; pesquisar na base de Dados da Scientific Electronic Library



Online – SciELO artigos que se referem aos dois poetas no período dos últimos 05, além disso, essa pesquisa buscará responder a seguinte questão:

Portanto, Por meio da respectiva pesquisa, possibilita-se respostas aos questionamentos, onde realizou-se a um estudo exploratório de cunho científico por meio de análise de dados, interpretação e compreensão acerca do conteúdo exposto, trazendo aprofundamentos teóricos e embasamentos do Poeta Manoel de Barros para a área educacional, enfatizando a sua grande importância para o entendimento de infância e criança trabalhando a literatura na educação infantil e na formação docente para o âmbito das creches e pré-escolas brasileiras.

Palavras-chave: Manoel de Barros. Literatura. Crianças

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO MANOEL DE BARROS. **O Poeta**. S.d. Disponível em: <https://www.fmb.org.br/o-poeta>. Acesso em: 7 set.2025

GAMA-KHALIL, M.; ANDRADE, P. (orgs). **As literaturas infantil e juvenil...ainda uma vez**. Uberlândia: GpEa – CAPES, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

KUHLMANN JR. Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

PAULINO, G. Algumas especificidades da leitura literária. In: PAIVA, A. et al (orgs.). **Leituras literárias: discursos transitivos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PAULINO, G.; COSSON, R. (orgs.). **Leitura literária: mediação escolar**. Belo Horizonte: FAE UFMG, 2004.

YUNES, E. (orgs.). **Dizer e fazer**. Rio de Janeiro: Reflexão, 2011.